

COMANDO NACIONAL NEGOCIA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

O Comando Nacional dos Bancários retoma hoje, em São Paulo, as discussões da Campanha Nacional 2015 com a Fenaban. É a terceira rodada de negociação. Estarão em debate as reivindicações de igualdade de oportunidades.

O ambiente bancário ainda está longe de ser democrático. Os bancos continuam discriminando as pessoas com deficiência, a população LGBT, os negros e as mulheres. O II Censo da Diversidade sobre a categoria bancária, divulgado em 2014, revelou que as mulheres ganham 22,1% a menos que os homens. A remuneração dos trabalhadores negros também é menor, 12,7% mais baixa na comparação com brancos, apesar de 74,5% dos negros terem curso superior, assim como 82,5% das mulheres.

Entre as reivindicações entregues à Fenaban estão a democratização do acesso de candidatas e candidatos às vagas de emprego, com garantias igualitárias de contratação, independentemente de gênero, raça, orientação sexual, idade e condições econômicas.



O movimento sindical também quer o compromisso dos bancos com o combate ao assédio sexual. A Consulta Nacional dos Bancários 2015 revelou que o tema preocupa 12% da categoria e as denúncias estão aumentando.

Semana de luta

Além da Fenaban, os bancários retomam, nesta semana, a mesa de negociações específicas com a Caixa sobre carreira, isonomia e organização do movimento e também com o Banco do Brasil, com reivindicações de cláusulas sociais e previdência complementar. As duas reuniões acontecem na próxima sexta-feira (11), em Brasília.

Fonte: *Contraf*

ITAÚ DESRESPEITA CLIENTES E BANCÁRIOS

O banco Itaú que já campeão de demissões de bancários investe agora contra seus clientes quando diminui a quantidade de trabalhadores nos caixas para o atendimento. A bateria de caixas da unidade daqui de Itabuna já funcionou com sete funcionários, o que era elogiada pelos usuários pela rapidez e eficiência no atendimento. Vale lembrar que foi o primeiro banco na cidade a implantar as senhas estabelecidas pela legislação municipal que prevê atendimento em vinte minutos. Atualmente o número de caixas foi reduzido para quatro e, às vezes, menos que isso. Esta situação resulta numa queda da qualidade do atendimento, já que os bancários ficam sobrecarregados, trabalham num ritmo estressante, o que pode resultar em doenças ocupacionais contribuindo também para a irritação dos clientes pela longa espera na fila.

O Sindicato espera que o Itaú retome as medidas anteriores de priorizar a excelência no atendimento aumentando os bancários na bateria de caixas.

BANCO BRADESCO FAZ A FARRA DOS JUÍZES

Uma relação, no mínimo, promiscua. O Bradesco paga palestras para ministros do TST (Tribunal Superior do Trabalho) que julgam processos em que o banco é uma das partes envolvidas.

Aparecem na lista da imoralidade, o corregedor-geral da Justiça do Trabalho, ministro João Batista Brito Pereira, que, em apenas dois anos e seis meses, recebeu nada menos do que R\$ 161,8 mil da organização financeira para fazer 12 palestras.

Outros três magistrados também embolsaram altas cifras. O presidente do TST, Antônio José de Barros Levenhagen, que ganhou R\$ 12 mil por apenas uma palestra, Guilherme Augusto Caputo, R\$ 72 mil para ministrar seis eventos, e Márcio Eurico Vitral Amaro, não diz quanto embolsou.

A legislação é omissa com relação ao trabalho dos juizes. Um artigo da Lei Orgânica da Magistratura prevê o “exercício de cargo de magistério superior, público ou particular”, mas não trata sobre atividades fora de estabelecimentos de ensino, deixando a critério de cada um. O problema é que, às vezes, falta ética. (O Bancário)

EUROPA SEGUE COM ALTOS ÍNDICES DE DESEMPREGO

O número de pessoas desempregadas na zona euro atingiu, em julho, 17,5 milhões, de acordo com os dados publicados nesta terça-feira (1º/09) pelo Eurostat. Os países mais afetados pelo desemprego são a Grécia, com uma taxa de 25%, a Espanha, 22,2%, e Portugal, 12,1%.

Na França, a taxa manteve-se estável no segundo trimestre em cerca de 10%, indicam dados estatísticos divulgados nesta quinta-feira (3), no momento em que o país continua a lidar com uma economia estagnada.

Em relação a igual período do ano passado, a taxa de desemprego na segunda maior economia europeia, depois da economia alemã, aumentou três décimos. De acordo com a Organização Internacional de Trabalho (OIT), no segundo semestre havia 2.852.000 de desempregados na França.

O crescimento econômico francês perdeu no segundo trimestre do ano frente ao primeiro, segundo a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômicos (OCDE).

Jovens não têm emprego na Europa

Quando se trata dos mais jovens, os índices de desemprego na zona do euro são alarmantes. Na Grécia as taxas são de 51,8% (147 mil pessoas), segundo os últimos dados disponíveis, relativos a maio. Na Espanha o desemprego chegou a 48,6% (728 mil pessoas), Itália 40,5% (616 mil pessoas), Portugal 31% (113 mil pessoas), França 24,1% (654 mil pessoas) e Irlanda 20,7% (39 mil pessoas).



Do Portal Vermelho, com agências

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: **EVERILDO**

Tarde: **SÔNIA**

Visite o novo site dos bancários: www.bancariositabuna.com